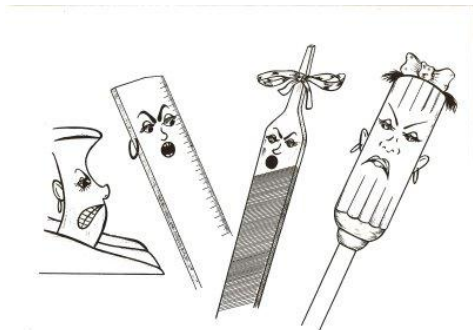


ASSEMBLÉIA NA CARPINTARIA

Contam que na carpintaria houve uma vez uma estranha assembléia. Foi uma reunião de ferramentas para acertar suas diferenças. Um **martelo** exerceu a presidência, mas os participantes lhe notificaram que teria que renunciar. A causa?



Fazia demasiado barulho; e além do mais, passava todo o tempo golpeando. O martelo aceitou sua culpa, mas pediu que também fosse expulso o **parafuso**, dizendo que ele dava muitas voltas para conseguir algo.

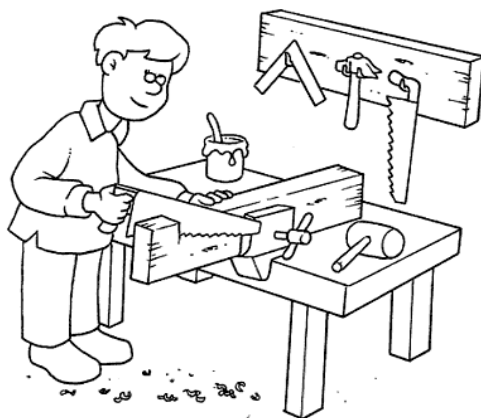
Diante do ataque, o parafuso concordou, mas por sua vez, pediu a expulsão da **lixa**. Dizia que ela era muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos.

A lixa acatou, com a condição que também se expulsassem o **metro** que sempre media os outros segundo a sua medida, como se fora o único perfeito.

Nesse momento entrou o carpinteiro, juntou o material e iniciou o seu trabalho. Utilizou o martelo, a lixa, o metro e o parafuso. Finalmente a rústica madeira se converteu num fino móvel.

Quando a carpintaria ficou finalmente só, a assembleia reativou a discussão. Foi então que o serrote tomou a palavra e disse:

“Senhores, ficou demonstrado que temos defeitos, mas o carpinteiro trabalha com nossas qualidades, com Assim, não pensemos em encontremo-nos em nossos A assembleia entendeu que o parafuso unia e dava força, a limar e afinar asperezas, e o exato. Sentiram-se então capaz de produzir moveis de alegria pela oportunidade de Ocorre o mesmo com os seres



nossos pontos valiosos. nossos pontos fracos, e pontos fortes.”

martelo era forte, o lixa era especial para metro era preciso e como uma equipe qualidade. Sentiram trabalhar juntos.

humanos. Basta observar e comprovar. Quando uma pessoa busca defeitos em outra, a situação torna-se tensa e negativa; ao contrário, quando se busca com sinceridade os pontos fortes dos outros, florescem as melhores conquistas humanas. É fácil encontrar defeitos, qualquer um pode fazê-lo. Mas encontrar qualidades... Isto é para os sábios.